

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO JUCU
(Plenária 2016-2020)

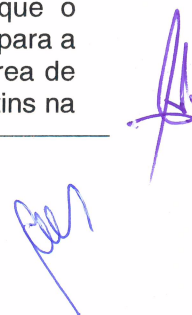
Data: 18/12/17

Hora: 14 as 16:40

Local: Auditório da Fazenda Fjordland – Pedra Azul

Município: Domingos Martins - ES

1 Aos **dezoito** dias do mês de **dezembro** de **dois mil e dezessete**, às **14 horas**, o
2 Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) do Rio Jucu, reuniu-se no **Auditório da Fazenda**
3 **Fjordlan**, sede do **Instituto Erling Lorentzen** em Pedra Azul – Domingos Martins com
4 a presença dos seguintes membros: **Nelson Mayer** (Instituto Kautsky); **Elio de Castro**
5 **Paulino** (Sociedade Sinhá Laurinha); **Giordano Roldi** (INJAPA); **Edimar Binotti** (IEL);
6 **José Adinan Souza** (IDAF); **George H. Venturim** (Pref. de Domingos Martins); **Vera**
7 **L. Martins Santos** (Incaper); **André Sefione** (CESAN); **Carla Eliete Caon**
8 (ArcelorMittal Cariacica); **André L. Krohling** (Sindicato Rural de Domingos Martins e
9 Marechal Floriano); **Gabrielle Entrim** (Sindicato Rural Patronal de Viana); **José Gagno**
10 (Associação de Produtores de Pedra Azul) **Dos Convidados:** **Petrus Lopes** (INJAPA);
11 **Ludimila Almeida** (INJAPA); **Hanny Slany** (Incaper); **Igor Machado** (Prefeitura de
12 Cariacica). O Presidente do CBH Rio Jucu, Elio de Castro, saudou a todos os
13 presentes, agradeceu ao espaço gentilmente cedido pelo **Instituto Erling Lorentzen**
14 **(IEL)** e nomeou o Secretário Executivo, André Sefione, para auxiliar na elaboração da
15 ata e na condução da reunião. Antes de discutir os pontos de pauta anteriormente
16 encaminhados, passou a palavra para Edmar Binotti, representante do IEL no comitê
17 que apresentou e agradeceu a equipe do instituto que gentilmente preparou o espaço
18 para a reunião. Com a palavra Elio de Castro registrou para os que não estavam
19 presentes pela manhã, a visita realizada na Estação de Tratamento de Esgoto de
20 Pedra Azul, que contou com 7 representantes do comitê. Após a visita o grupo almoçou
21 no restaurante Águia Branca, as margens da BR 262, próximo a entrada da rodovia
22 que leva a Afonso Claudio, como parte da comemoração dos 10 anos do CBH Rio
23 Jucu, completados em outubro último. Passou-se a discussão dos pontos de pauta. **1-**
24 **Verificação do quórum** – apesar dos 13 membros que confirmaram presença na
25 reunião, estavam presentes no início da reunião 11 instituições, um a menos dos 12
26 necessários para deliberar. A reunião prosseguiu no aguardo de outros membros; **2 -**
27 **Aprovação das atas das reuniões dos dias 19/05/17, 13/07/17, 04/09/17 e 30/10/17**
28 – André Sefione lembrou que as atas foram encaminhadas previamente por email e
29 não houve nenhuma manifestação. Como nenhum dos presentes se manifestou
30 contrário às minutas encaminhadas, estas foram aprovadas por unanimidade; **3 -**
31 **Apresentação da proposta de Zoneamento Ambiental do Entorno do lago da**
32 **barragem do Rio Jucu** – o presidente Elio de Castro passa a palavra para André
33 Sefione, representante da CESAN no comitê para apresentar o tema. André Sefione
34 apresenta na tela o mapa de zoneamento ambiental que a empresa ECOSSIS,
35 contratada pela CESAN, propôs para o entorno da futura barragem no rio Jucu Braço
36 Norte. André Sefione lembrou que esse mapa já teve incorporação das contribuições
37 feitas pelos presentes na Oficina Técnica de Zoneamento, realizada em 23/11/17, onde
38 foram convidados gestores e técnicos municipais de Viana e Domingos Martins, além
39 de Técnicos do IDAF e IEMA, responsáveis pelo licenciamento ambiental da barragem,
40 a Diretoria do CBH Rio Jucu, o outros atores diretamente ligados ao tema. Pela
41 diretoria estiveram presentes ele (André Sefione) e Vera Martins. O presidente Elio de
42 Castro não pode participar por conflito de agenda. André Sefione lembra que o
43 Zoneamento proposto não tem força de lei. Trata-se de uma proposta orientativa para a
44 CESAN, nos limites das terras desapropriadas para construção da barragem (área de
45 proteção permanente) e do lago, e para os municípios de Viana e Domingos Martins na



46 área de influencia direta do lago. Edmar Binotti sugeriu, caso haja compensação
47 ambiental, que seja feita no Parque Estadual de Pedra Azul, por localizar-se dentro da
48 bacia. George Venturim questionou a APP (Área de Proteção Permanente) proposta
49 possuir 30 metros. Sugere que o comitê se manifeste favorável a uma APP de 100
50 metros. Vera Martins disse que é preciso ter cautela pois uma APP de 100 metros pode
51 significar um número bem maior de agricultores desapropriados. George Venturim
52 perguntou ainda sobre a possibilidade de criação de peixes no lago. André Sefione
53 disse que é uma possibilidade, mas é um potencial gerador de nutrientes da água que
54 estimula reprodução de algas, dificultando seu uso para consumo. André Krohling se
55 mostrou preocupado com a tendência de urbanização no entorno do futuro lago. André
56 Sefione, novamente lembrou que o zoneamento não é lei, portanto uma parceria da
57 CESAN com as prefeituras dos dois municípios é fundamental para se proteger a água
58 reservada e ao mesmo tempo potencializar um uso sustentável no entorno, de forma
59 que todos possam usufruir do empreendimento. André Sefione se comprometeu
60 encaminhar via email para a plenária, cópia digital do PACUERA, de forma que mesmo
61 os ausentes possam conhecer e fazer suas contribuições via email. Elio de Castro
62 propôs prazo até a próxima reunião do comitê para manifestações. Caso não hajam
63 contribuições o documento está aprovado pelo comitê. Todos de acordo. **4 - Repasse**
64 **da reunião do Fórum Capixaba de Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH) de**
65 **13/12/2017** – José Dalton representa o CBH Rio Jucu no Fórum Capixaba de Comitês
66 de Bacia. Devido sua ausência justificada, Elio de Castro informa que na reunião
67 daquele Fórum, em 13/12/17, o Diretor Presidente da AGERH, Leonardo Deptulsk
68 propôs um congresso estadual com todos os membros dos comitês de bacia para
69 avaliar uma proposta da AGERH de se implantar a cobrança em todo o Espírito Santo
70 de uma única vez. O próprio Elio de Castro, naquela reunião, lembrou que essa
71 proposta não tem embasamento nas leis federal e estadual de recursos hídricos. Outra
72 questão levantada por Elio de Castro é que os comitês do Estado estão em fases
73 diferentes na discussão da cobrança em suas bacias. Elio de Castro registrou ainda
74 que José Dalton, naquela reunião, manifestou que o CBH Rio Jucu irá continuar
75 adiante com seu processo de implantação da cobrança. Petrus Lopes lembrou que
76 uma Agência de Bacia com os recursos da cobrança, não consegue resolver todos os
77 problemas da bacia. Elio de Castro disse que a Agência de Bacia é fundamental para
78 gerenciar os recursos da cobrança. **5 - Repasse sobre o XIX Encontro Nacional de**
79 **Comitês de Bacias Hidrográficas** – José Dalton, ausente, foi o representante do CBH
80 Rio Jucu no ENCOB. Elio de Castro que também esteve presente no XIX ENCOB (de
81 07 a 11 de novembro em Aracaju), pelo Comitê do Rio Benevente, fez o repasse.
82 Registrou que naquele encontro a crise hídrica, que assolou vários Estados do país, foi
83 assunto muito discutido assim como os conflitos pelo uso da água, que são gerais. **6 -**
84 **Informações sobre o PRÓCOMITÊS** – Elio de Castro lembrou que o recurso
85 destinado pelo pró-comitês ao ES, é de R\$ 500mil por ano. Disse ainda que todos os
86 comitês encaminharam para a AGERH/ANA, uma lista de necessidades prioritárias,
87 conforme solicitado e estamos no aguardo de informações e que os comitês, até a
88 presente data, não receberam nenhum recurso; **6 - Apresentação dos Relatórios de**
89 **Gestão do CBH Rio Jucu 2017 e Relatório da Deliberação de Cobrança** – André
90 Sefione explicou que priorizou a elaboração do relatório sobre o processo de
91 construção dos mecanismos e valores de cobrança pelo uso dos recursos hídricos na
92 bacia, ao longo dos dois últimos anos, para encaminhamento ao CERH. Devido a isso
93 não finalizou ainda o relatório de gestão de 2017, também para encaminhamento ao
94 CERH. Em conversa telefônica com a secretária do CERH, Valdete, combinou a
95 entrega deste último até 31 de janeiro próximo. **7 - Discussão e fechamento de**
96 **proposta de Deliberação sobre racionamento de Recursos Hídricos na Bacia do**
97 **Rio Jucu** - uma vez que até aquele momento, não chegou nenhum representante para
98 completar o quórum de 12 titulares, o presente Elio de Castro adiou o assunto para a



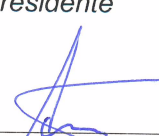
99 próxima reunião e solicitou a todos que leiam a minuta de deliberação e façam suas
100 contribuições; **8 - Definição do Calendário de reuniões de 2018** – após algumas
101 sugestões dos presentes ficam definidas as seguintes datas para as reuniões
102 ordinárias do comitê em 2018: 07/02; 04/04; 06/06; 01/08; 03/10 e 05/12. Os locais
103 serão definidos posteriormente antes de cada reunião; **9 - Apresentação de proposta**
104 **para Plano de Comunicação** – o presidente Elio de Castro lembrou que o comitê
105 formou um grupo de trabalho para apresentar uma proposta de elaboração de um
106 Plano de Comunicação para o CBH Rio Jucu, e passa a palavra para Petrus Lopes, um
107 dos diretores do INJAPA, entidade membro do comitê que trouxe uma proposta. Foi
108 feita uma apresentação de algumas peças publicitárias feitas pela Agência *Criativa de*
109 *Publicidade*, desenvolvidas para o INJAPA, de forma a dar ideia do padrão do trabalho.
110 O material foi elogiado pelos presentes. Petrus Lopes sugeriu ao comitê a contratação
111 dessa agência que faria um preço diferenciado para o comitê. Apresentou uma
112 previsão de orçamento anual, mensal, etc. Além disso colocou a disposição nas peças
113 publicitárias do INJAPA um espaço para a logomarca do CBH Rio Jucu, caso este
114 tenha interesse em apoiar as ações do INJAPA, sem custo para o comitê. André
115 Sefione manifesta sua opinião positiva sobre a proposta da logomarca do comitê nas
116 peças publicitárias apresentadas. Ninguém se manifesta contrário. Petrus Lopes pediu
117 cópia digital da logomarca do comitê e André Sefione se prontificou a enviar. Elio de
118 Castro lembrou que o comitê recebeu da AGERH um termo de referência para o Plano
119 de Comunicação e sugere que o INJAPA faça uma proposta de valores a luz desse
120 documento para ser apresentada na próxima reunião. **10- Assuntos Gerais:** Elio de
121 Castro registrou que foi protocolado no CERH, em 17/11/2017 a *Deliberação CBH Rio*
122 *Jucu, Nº 06/2017*, que define os mecanismos de cobrança pelo uso dos recursos
123 hídricos e propõe valores. Lembrou ainda que o relatório sobre o Processo de
124 construção da deliberação será protocolado em breve no mesmo CERH, encerrando o
125 que cabe ao comitê nesse processo, faltando o relatório que cabe a AGERH, e a
126 avaliação do CERH desses documentos; Elio de Castro registrou que nesse mesmo dia
127 pela manhã, juntamente com André Sefione, devolveu formalmente à AGERH os
128 equipamentos de informática: CPU, monitor, teclado, mouse e impressora. Esses
129 equipamentos foram cedidos para uso da secretária executiva do comitê pelo então
130 IEMA, em 2013, como ação de fortalecimento dos comitês do ES, e não estavam mais
131 em uso pelo comitê. José Gagno, a respeito da cobrança na bacia, registrou que tem
132 conversado com lideranças de Domingos Martins, como pastores, agricultores, etc. e
133 todos estão preocupados com a cobrança pelo uso da água. Elio de Castro respondeu
134 que o comitê está cumprindo seu papel segundo a legislação e que a cobrança é um
135 instrumento para melhorar as condições da água em toda bacia, beneficiando sua
136 população. André Sefione reforçou que esse recurso deverá reverter diretamente para
137 a bacia, e no caso da bacia do rio Jucu, onde o maior montante advém do
138 abastecimento urbano, a cobrança vai funcionar como transferência de recursos da
139 cidade para o campo, uma vez que as ações que o comitê aprovou no seu plano de
140 bacia estão diretamente ligadas ao campo. André Sefione sugeriu a José Gagno que
141 ele combine reuniões com essas lideranças para que o comitê junto com a AGERH
142 possam ir explicar a cobrança e mostrar seus benefícios e o baixíssimo impacto para
143 os irrigantes. Hanny Slanny, funcionária do Incaper de Pedra Azul, pediu a palavra para
144 dizer que os agricultores estão com receio de se cadastrar no programa de
145 cadastramento de usuários promovido pela AGERH na bacia, e serem obrigados a
146 pagar pela água. Pede uma reunião em Pedra Azul para esclarecer os agricultores da
147 região. Gabrielle Rossi, membro do comitê que também está trabalhando no cadastro
148 dos usuários, lembrou que essa ação intensiva do cadastro encerrar-se-á no fim do
149 ano. Disse que irá passar o contato de Ananda Bermudes da AGERH para Hanny
150 Slanny para articulação dessa reunião de esclarecimento em Pedra Azul. Igor Machado
151 ressaltou que o recurso da cobrança, por força de lei, está vinculado única e

152 exclusivamente à recuperação da bacia. Elio de Castro registrou que a AGERH
153 disponibilizará um veículo alugado por conta da AGERH, para cada comitê que tenha
154 interesse para uso nas atividades do comitê. Disse que se não houvesse interessados
155 ele poderia assumir a responsabilidade pelo veículo. Ninguém manifestou interesse.
156 José Gagno registrou que após a visita na Estação de Tratamento de Esgoto da
157 CESAN, pela manhã, ele e Edmar Binotti, compartilharam com os presentes, um
158 projeto que a prefeitura de Domingos Martins pretende executar, redefinindo o traçado
159 da via que margeia o rio na Vila de Pedra Azul, onde se prevê o confinamento de um
160 trecho do rio por galeria. José Gagno, como vereador do município e morador da
161 região, pretende reunir-se com a prefeitura e solicitar que se refaça o projeto evitando o
162 confinamento do rio. Pergunta se pode mencionar que o comitê também é contrário ao
163 confinamento do rio? André Sefione registrou sua opinião expressada pela manhã,
164 ressaltando que seria importante ouvir o autor do projeto antes de emitir qualquer
165 opinião a respeito. José Adinan fez o mesmo registro, e disse que se não conhecemos
166 o projeto não devemos nos manifestar como comitê de bacia. André Sefione disse que
167 o projeto foi apresentado mas lembrou que por trás de todo projeto existem conceitos,
168 dificuldades e desafios que só quem elaborou conhece. No entanto lembra que a
169 despeito disso confinar o rio sempre trás efeitos colaterais maiores ou menores e faz a
170 seguinte proposta se todos estiverem de acordo: uma manifestação do comitê à
171 prefeitura de Domingos Martins solicitando que o projeto seja revisto de forma que, se
172 tente diminuir ou eliminar o confinamento do rio. Como o grupo não chegava a um
173 consenso sobre se manifestar formalmente ou não, José Gagno agradeceu e disse que
174 não irá mencionar o comitê na sua reunião com a prefeitura. Não havendo mais
175 assuntos por parte dos presentes Elio de Castro lembrou que o CBH Rio Jucu
176 completou em 10 de outubro de 2017, 10 anos que precisam ser comemorados, pois o
178 comitê conseguiu alavancar muito dos instrumentos de gestão previstos nas políticas
179 nacional e estadual de recursos hídricos. Uma luta dos que estão hoje no comitê e de
180 todos que estiveram antes. Petrus Lopes lembrou que há 10 anos em Guarapari ele e
182 outros colegas registraram em cartório a iniciativa de se criar o comitê do rio Jucu. Elio
183 de Castro sugere a criação do “*dia da bacia hidrográfica do rio Jucu*”, e que nesse dia
184 todos os usuários suspendessem suas captações. Prometeu trazer uma proposta na
085 próxima reunião. Propôs ainda que a plenária pensasse na criação de um prêmio para
186 ações, iniciativas, boas práticas, executadas ou em execução, que trouxessem
187 benefícios aos rios da bacia. Sem mais assuntos a tratar encerrou a reunião as 16:40,
188 cuja ata foi por mim, André Sefione, lavrada.

Pedra Azul (Domingos Martins), 18 de dezembro de 2017.



Elio de Castro Paulino
Presidente



André Luiz Sefione
Secretário Executivo